

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: Armando Marques Henriques
 Redacção e Administração: R. Conde de Castro, 27-2.º D. Tel. 963898 - 4740 Esposende
 Preço: 30\$00
 Tiragem média mensal: 2 800 ex.
 Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA L.D.A. Telefone 622257
 4490 PÓVOA DE VARZIM

PORTE PAGO

ELEIÇÕES À VISTA! Votar, um dever cívico

Decorrem a 17 de Dezembro as eleições para os órgãos autárquicos: Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Assembleia de Freguesia, para um mandato de quatro anos.

Os Partidos Políticos de maior representação nacional, PPD/PSD, PS, CDU e CDS concorrem, no concelho de Esposende aos principais órgãos, numa disputa eleitoral que tem proporcionado até, sondagens à opinião pública e aturados estudos de previsão de resultados finais. Ora, sondagens ou previsões, em universos restritos, embora constitua indicador para os candidatos e seus estrategas, não significa certezas. E, neste campo, poderemos considerar pistas para orientação da campanha e quais as estratégias a seguir para conquistar o eleitorado.

A mensagem, quando objectiva e transparente e sem demagogias, será captada e entendida, ditará o sentido do voto dos cidadãos. Mais que as cores partidárias, o eleitorado preocupa-se com as pessoas, com os seus projectos futuros. Esposende tem características de potencialidades para se elevar à melhor região do distrito.

É chegada a hora do veredicto final. Os retoques serão dados na campanha oficial que decorrerá entre 5 e 15 de Dezembro. Votar pois, é um dever cívico; votar em liberdade, é a definição de democracia; será escolher o futuro do concelho. Vamos todos, então, votar, vamos escolher quem parece ser o melhor para conduzir Esposende e o seu concelho à urbe por todos ansiada; votar no dia 17 de Dezembro será velar pelos interesses desta comunidade ribeirinha do Cávado; será apostar nas potencialidades ainda por explorar.

Não deixemos que outros escolham. Vota. participa...

A. L. COSTA

JUVENAL SILVA eufórico:

— P. S. JÁ GANHOU!

De facto, o Partido Socialista em Esposende já ganhou uma batalha determinante: a movimentação em torno da candidatura do Dr. Juvenal Silva, assume contornos nunca antes vistos, expressando-se com uma voluntariedade e espírito de trabalho que impressionam. Há qualquer coisa de diferente neste P.S./89.

Esta realidade, pudémo-la constatar no passado dia 11 de Novembro, no hotel Nélia, quando da apresentação das candidaturas deste Partido às eleições autárquicas do próximo dia 17. A estrutura partidária distrital fez-se representar pelo dirigente Dr. Agostinho Domingos de Braga, que se fez acompanhar pelo candidato à Câmara de Barcelos, Dr. Fernando Andrade e o actual vereador

daquele município Dr. António Reis.

O Presidente da Comissão Política Concelhia, Manuel Baptista de Oliveira (Morais), fez a apresentação dos candidatos concorrentes aos diferentes órgãos autárquicos, começando pelos cabeças de lista das assembleias de freguesia onde o P.S. concorre em 12, com listas próprias.

Ex-Deputado na Assembleia Municipal

Chegada a vez da apresentação do elenco à Assembleia Municipal, o dirigente socialista fez questão de «exibir» mais um dos fortes trunfos para estas eleições: nada mais, nada menos, do que um independente, ex-deputado (PRD), professor do

(Continua na 5.ª página)

QUEREM CONSTRUIR DUAS BARRAGENS ENTRE ESPOSENDE E BARCELOS

...e o rio Cávado passará a designar-se «RETRETE HIDROELÉCTRICA»

A Sociedade Hidroeléctrica do Norte, L.da, com sede em Riba d'Ave, apresentou estudo de viabilidade técnico-económica na Direcção - Geral dos Recursos Naturais. com vista ao aproveitamento das águas do rio Cávado. Em edital publicado em «Jornal de Esposende» do passado dia 15 de Outubro, era tornado público o recurso a reclamação, nos termos do programa publicado no «Diário da República» e cujo inquérito, a elaborar pela Câmara Municipal terminava a 10 de Novembro último.

Com efeito, passou despercebido esse edital que, capciosamente, esconde a intenção de construir 2 mini-barragens para aproveitamento hidroeléctrico, uma no lugar de Santamarinha, na nossa freguesia de Rio Tinto e outra, em Mereces — Medros, um pouco abaixo da nova ponte de Barcelos. Apesar de, subrepticamente, haver uma tentativa de obter licenciamento para tais construções, sem que a opinião pública dos dois concelhos levantasse objecções, veio o alerta de Barcelos, mormente das populações mais visadas ou seja, das margens a jusante da cidade até ao nosso concelho, tendo inclusive, movimentado a sua influência nos dois municípios.

A Câmara de Esposende rejeitou por unanimidade as pretensões dessa companhia e com base em parecer técnico do Eng.º Chefe da D. T. O. U., João de Barros, que sem condenar o objectivo desse empreendimento, lamenta que o Agrupamento de Concelhos do Baixo Cávado não tenha demonstrado interesse numa iniciativa semelhante no âmbito de utilização do programa VALOREN, que permitia a exploração da energia eléctrica para esses concelhos.

A localização da albufeira pretendida para Rio Tinto é outro motivo de preocupação para os esposendenses pois não define claramente se fica a jusante ou a montante das captações de água de abastecimento público do Marçhão. No entender do Eng.º João de Barros, a situar-se a jusante das captações, evitar-se-á o avanço da cunha salina proveniente das ma-

rés, mas, por outro lado, aumentará a concentração de

das águas na represa e mis-



Aspecto do rio Cávado junto à ponte de Fão

pródutos químicos dos efluentes das tinturarias junto da- quele sistema que, conjunta-

turando-lhe os esgotos das cidades a montante, dará

(Continua na 8.ª página)

Proxima edição de JORNAL DE ESPOSENDE

Devido à quadra natalícia que se aproxima e do acto eleitoral para as autarquias, os feriados e resultados, só é possível publicar «Jornal de Esposende» a 21 de Dezembro. O atraso da publicação, deve-se também, a programação de tipografia e, também, noticiar os acontecimentos que se avizinham.

Caro leitor: próxima edição de «Jornal de Esposende», a 21 de Dezembro.

JOEL DUARTE (C.D.U.)

— QUER MORALIZAR PODER AUTÁRQUICO

Em jantar convívio de apresentação dos candidatos às eleições autárquicas de 17 de Dezembro, o PCP-PEV aproveitou para divulgar o quadro das linhas de orientação a desenvolver na campanha. Tratando-se de uma coligação herdeira da CDU, ficou patente ao espírito dos presentes, de que o poder autárquico no concelho de Esposende ficou mais pobre com a ausência desta coligação. Com a política desenvolvida nos últimos anos pelos partidos do CDS e PPD, fez com que o nosso concelho se possa igualar a qualquer um de Trás-os-Montes. Esta referência de um dos dirigentes, ilustrava o quadro degradante no que concerne à ausência das principais infraestruturas base, como sejam, o sa-

neamento, o abastecimento de água e a energia eléctrica.

Gestão aberta e transparente

O Dr. Joel Duarte, como cabeça de lista à Câmara Municipal, daria a conhecer aos presentes a sua linha de orientação e conduta para uma gestão municipal correcta. Precisamente a um mês das eleições, considera estarem reunidas melhores condições para atingir uma cadeira na vereação e enfrentar de cara lavada, um trabalho sério em favor dos municípios.

Das linhas programáticas a desenvolver, Joel Duarte definiu como prioritárias as seguintes: Dinamizar e aprofundar a articulação com o movimento popular e a participação das populações na

(Continua na 6.ª página)

Apresentação do livro «Os Estaleiros Navais de Esposende e Fão»

Na sala de sessões da Câmara Municipal de Esposende, em 18 de Novembro, o Dr. Bernardino Amândio fez a apresentação pública da obra, de que é autor, «Os Estaleiros Navais de Esposende e Fão nos séculos XIX e XX», edição custeada pelo município, atendendo ao seu valor histórico.

A Presidente da Câmara Municipal fez a apresentação do conferencista e, da sua intervenção, relacionada com a obra agora lançada a público, diria: «A temática do trabalho... tem muita a ver com a nossa história de povo marinho e com a razão de ser da nossa autonomia, como concelho, que importa

não esquecer ou minimizar». O Dr. Bernardino Amândio abordaria, então, os aspectos mais salientes na obra publicada, fundamentalmente, a Carta Régia que elevou Esposende a vila e concelho, as andanças da petição do povo a D. Manuel I, deferida no reinado de D. Sebastião e a desmistificação das graves insinuações quanto à veracidade da argumentação dos esposendenses, que o Dr. Penteadado Neiva classificaria em 1982 de «pequeno engano histórico».

Não deixaria de referir, no decorrer da sua explanação, e muito louvavelmente, da preciosa colaboração de esposendenses profundos conhecedores das lides do mar e das fontes consultadas para melhor coordenação dos assuntos tratados, constituindo, por isso, documento de mérito para testemunhar o valor de Esposende ao longo da história e, também, da saga de marinheiros que percorreram as mais variadas rotas marítimas para navios de longo curso.

Os Estaleiros de Esposende e de Fão lançaram ao mar 135 navios dos mais variados portes e tipos, comprovando a capacidade e a importância do porto de Esposende.

Estabeleceu-se diálogo com a numerosa assistência e a todas as questões, o Dr. Bernardino Amândio esclareceu.

No encerramento do acto, a Presidente da Câmara reafirmou a abertura do município a todos os investigadores para a recolha de elementos

sobre a história de Esposende e, a propósito da intervenção do Dr. Sobral Torres.

A edição é composta por mil exemplares, custou cerca de 600 contos e encontra-se à venda ao preço de 750\$00. Recomendamos a sua leitura.

Poluição dos automóveis

A medida dos gases provenientes dos automóveis é uma acção em marcha nas cidades do Porto e Matosinhos. Desta forma será ana-

lisada a poluição atmosférica por efeito do tráfego rodoviário.

A Direcção-Geral da Qualidade e do Ambiente e a Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais, pretendem sensibilizar o público para os problemas da poluição atmosférica, situação que já preocupa as autoridades.

**ASSINE E DIVULGUE
Jornal de Esposende**

**Santa Casa da Misericórdia de Esposende
EDITAL**

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do art.º 30.º do Compromisso da Irmandade e para os efeitos previstos no seu art.º 22.º, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar-se no próximo dia 18 do corrente, pelas 21 horas, na sua sede, sita no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta vila com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Segundo Orçamento Suplementar para 1989;
- 2 — Plano e Orçamento para 1990.

Se no dia e hora designados não estiver presente a maioria legal de irmãos, a mesma terá lugar meia hora mais tarde.

Para constar se mandou elaborar o presente edital que vai ser publicado no jornal local e afixado nos demais locais do costume, principalmente nas dependências desta Santa Casa.

Esposende e Santa Casa da Misericórdia, 1 de Dezembro de 1989.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro (Dr.)

**Caixa de Crédito Agrícola
Mútuo de Esposende**

**ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA**

Prezado(a) Associado(a):

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do Art.º 15.º dos Estatutos da Caixa, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o próximo dia 29 de Dezembro de 1989, pelas 9,30 horas, nas instalações da Cooperativa Agrícola de Esposende (Senhora da Saúde).

Não reunindo à hora marcada a maioria dos Sócios existentes e de acordo com o n.º 2 do Art.º 17 dos Estatutos, esta funcionará validamente 30 minutos depois, com qualquer número de Associados(as) presentes ou representados(as).

ASSUNTOS A TRATAR:

- 1.º — *Apreçar e votar o Plano de Actividades e o Orçamentno para o exercício de 1990;*
- 2.º — *Período de tempo a fixar, para serem tratados ou discutidos, assuntos de interesse para esta CCAM, ou seus Associados(as).*

CCAM de Esposende, 22 de Novembro de 1989.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) Carlos Alberto da Silva Vasquinho Roriz Pereira

EMPRESA SITA EM ESPOSENDE

ADMITE GUARDAS NOCTURNOS

EXIGE-SE:

- Idade compreendida entre 25 e 40 anos
- Boa robustez física

CONDIÇÕES:

— A combinar

Resposta em carta a este Jornal ao número 15

Esposende Regional

ANTAS

DIA DE FINADOS

Como é da tradição, mais uma vez se realizou a cerimónia religiosa na nossa freguesia evocando os nossos mortos. Foi no dia 1 de Novembro, que se juntaram no cemitério e Igreja os familiares e amigos daqueles que já partiram para o Além. Foi uma romagem de devoção e respeito por todos os que jazem naquele cemitério paroquial. A saudade faz com que as nossas lágrimas lembrem os nossos amigos e familiares rogando a Deus que a todos aliviem do seu sofrimento espiritual.

RIO NEIVA

O nosso rio praticamente já não tem foz, pois está quase tapada. É uma beleza ver aquela albufeira, desde a foz até Santa Tecla. É certo que é bonito e pode proporcionar aos turistas que nos visitam bons momentos de lazer no tocante a desportos náuticos mas se isto assim continua, as águas não partindo para o Oceano, irão salgar os campos marginais prejudicando a agricultura. Torna-se necessário que a foz seja aberta de modo que as águas do rio sigam livremente para o mar. — C.

APÚLIA

NOVA COLABORAÇÃO

A vila de Apúlia regressa ao nosso noticiário permanente através

de nova e jovem colaboradora. Trata-se de Maria da Concelção Carvalho Ribeiro, comerciante nesta vila e entusiasta pelos movimentos de juventude apuliense.

Substitui assim, o préstimo temporário de outra jovem estudante, a Fernanda Silva, que serviu com exemplar correcção e dedicação o jornalismo da sua terra.

As duas apulienses desejamos bons êxitos nas suas carreiras.

A Redacção

AS GUIAS E A CULTURA

No passado dia 15 de Outubro as Guias de Apúlia que fazem parte da Associação Guias de Portugal, integradas nos esforços feitos no Movimento em que as suas associadas, tanto as mais velhas como as mais jovens, estejam constantemente em contacto com a Cultura. Dentro desse espírito, fizeram uma visita de estudo à cidade de Viana do Castelo, a capital do Alto Minho.

Num primeiro contacto com os habitantes tentaram averiguar quais as diferenças em relação ao meio e, depois do almoço de confraternização, que é uma constante no Guidismo, levaram a efeito uma visita ao Museu Municipal, depois de uma caminhada cultural pelas ruas da cidade. No Museu, repositório de obras de muito interesse, pudemos apreciar muitas e variadas peças de louça do século XVI, XVII e XVIII, uma escultura em granito do século I.

Depois de assistirem à Missa na Igreja do Carmo (pois o movimento

tem em vista a Educação da Fé), partiram de regresso com mais conhecimentos e por isso, mais integradas no mundo que as rodeia. Esta iniciativa, a cargo das Guias de Apúlia, unicamente teve a colaboração, que o Grupo aqui publicamente agradece, da Câmara Municipal de Viana do Castelo, mais propriamente do departamento de arqueologia que deu todo o apoio ao grupo e ajuda solicitada, e à Câmara Municipal de Esposende que muito gentilmente cedeu o transporte. Muito gratas ficaram as dirigentes pois fez-se algo pelo Guidismo, pela Cultura, pelas jovens...

Pena seja que não haja mais grupos no concelho dados a tais iniciativas e que não abranjam muito mais jovens desejosos de conhecimentos.

FUTEBOL

Um bravo, bravíssimo ao G. D. de Apúlia pelos resultados alcançados e que tem vindo a acumular vitórias. No último jogo foram menos felizes. Mesmo assim não é para desanimar pois o importante é continuar e não deixar que as boas iniciativas deixem de ter futuro. — C.

BELINHO

SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

Acabar com sedes provisórias tantas vezes nos automóveis dos presidentes das Juntas, é o propósito das entidades responsáveis pelas autarquias, afirmou-se no acto inaugural da sede da Junta de

Freguesia de Belinho, no passado dia 11 de Novembro.

O edifício, constituído por dois pisos, está concebido para atendimento da população quando necessitada dos serviços da Junta de Freguesia e, fundamentalmente, para as reuniões e trabalhos administrativos da autarquia, além da possibilidade de instalação do Posto de Saúde.

O edifício, orçado em seis mil contos, participado em cerca de dois terços, acabou por surgir à custa do esforço conjunto da autarquia e da população, com aplicação de mão de obra local a preços competitivos.

O acto inaugural constituiu acontecimento relevante para a freguesia, que teve a presença de numerosas entidades oficiais do concelho de Esposende e representação do Governo, através do Adjunto do Governador Civil de Braga, Manuel Coelho.

Nas intervenções, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Prof. José Amorim, historiou o trabalho desenvolvido ao longo de 12 anos e o desenvolvimento no decorrer deste período; o Pároco, P.e Leal, manifestou, na circunstância, o agrado pela inauguração do edifi-

cio; o Presidente da Junta de Freguesia, José Ribeiro, agradeceu a colaboração dos seus conterrâneos; a Presidente da Câmara Municipal, enalteceu as funções das Juntas de Freguesia e das condições precárias quanto a instalações; Manuel Coelho, em representação do Governador Civil de Braga e do Secretário de Estado do Planeamento e Administração Aulárquica, referiu o acto festivo e da satisfação pelo melhoramento. Bem merecem, diria, pelo esforço e dinâmica. Sem as autarquias, acrescentou, não seria possível o progresso e o desenvolvimento do país.

No final, a Junta de Freguesia ofereceu um beberete aos convidados, tendo cancelado o magusto previsto na escola velha, devido às condições do tempo. — C.

FORTE BOA

CONSELHO PAROQUIAL

No passado dia 19 reuniu o Conselho Paroquial da nossa freguesia com a presença de 18 elementos. A reunião extraordinária destinava-se à apresentação e aprovação do

(Continua na 4.ª página)

M. CARREIRA
viaturas novas PEUGEOT
VARIADA GAMA DE VIATURAS USADAS
ESTRADA NACIONAL N.º 13 — GANDRA
TELEF. 962226 — 4740 ESPOSENDE

Empresa de Confecções em Esposende

ADMITE CHEFES DE LINHA COM:

- Qualidades de chefia
- Bom conhecimento de montagem de linhas
- Treinada em roupa exterior de senhora

OFERECE-SE:

— **Vencimento em conformidade com os conhecimentos demonstrados**

Resposta em carta a este Jornal ao número 14

Esposende Regional

FONTE BOA

(Continuação da 3.ª página)

plano de actividades para o próximo ano. Após a Oração do Divino e leitura da acta da reunião anterior, foi dado conhecimento do início da construção da nova Capela de Santo António, no lugar da Ramadinha e que há muitos anos tem sido desejada por muitos devotos. Alguns elementos deram opinião de se construir um Salão Paroquial com todo o conforto para ensino da catequese, reuniões, cursos, etc. e que ficaria para depois da construção da referida Capela.

Depois, o dirigente da Confraria do Senhor deu conhecimento ao Conselho de que não iria colher os foros pelas portas de quem tem vindo a pagar. Insistiu mesmo que não iria na presença de duas entidades, Junta Pastoral e Fabricheira, e que a lei dos foros tinha acabado. Não foram colhidas de bom grado estas palavras. De mais a mais não consultou os presentes nomeadamente o Presidente da Fabricheira que é o Rev. Pároco. Não devemos transgredir as leis da Igreja a nosso belo prazer. Portanto, aconselha-se a que todos paguem os foros às confrarias.

Também foi dado conhecimento pelo mais alto responsável das festas em honra de S. Sebastião das contas e despesas das mesmas.

— Gastos totais	1 356 432\$00
— Saldo	394 900\$00

FALECIMENTOS

No passado dia 9 faleceu a Sr.ª Adelaide Fernandes de Azevedo, mais conhecida por Adelaide Canceleda. Contava 74 anos e era esposa de Manuel Martins Belinho e tinha 4 filhos.

Também na madrugada do dia 15 faleceu a Sr.ª Laura Pimenta Gonçalves, com 84 anos de idade. Era esposa de Teodósio Gonçalves e deixou 6 filhos.

Paz às suas almas. As famílias enlutadas os nossos pêsames.

ACIDENTE

No passado dia 18 ao entrar na estrada nacional, no lugar de Paredes, foi colhido por um veículo o jovem Carlos Alberto Lagoela. Recolhido a uma Casa de Saúde do Porto em estado grave, entraria em coma.

LIVROS

Um bom livro é um bom amigo. A Direcção da Associação Desportiva recebeu a oferta de 15 livros para a sua biblioteca. Destinam-se aos jovens a fim de permitir uma boa formação cultural. Estes livros foram oferecidos pela Direcção-Geral das Famílias mediante pedido desta direcção. Também possui a Associação o guia jovem que o Sr.

Ministro da Juventude distribuiu. Está ao dispor de quem o pretenda consultar.

Com a criação de uma biblioteca e de outros motivos para a juventude, cada vez mais vai fazendo falta uma sede condigna onde os associados possam conviver e cultivar o seu espírito.

É matéria a pensar pela Junta de Freguesia.

NÓS TÍNHAMOS RAZÃO!

Com as fortes chuvas que se têm sentido, e as valetas da estrada 205-1 totalmente entupidas e entulhadas de lixo, não era difícil adivinhar as inundações na estrada impedindo o trânsito de peões e ciclistas.

Depois, é o piso que fica totalmente danificado e a necessitar de grandes reparações. Não se faz a limpeza das valetas porque quem manda não tem que andar a pé.

DESPORTO

No passado dia 19, a Associação Desportiva de Fonteboa recebeu a equipa de Serpa Pinto das Pedreiras, da vila de Fão. Fonteboa venceu por 3-1.

O jogo foi correctamente disputado, sem a mínima admoestação. Até mesmo o público deu exemplo de civismo. Assim é bonito de se ver e dá vontade de organizar mais jogos. — C.

RIO TINTO

ÓBITOS

No passado dia 7 de Novembro faleceu, com 91 anos de idade, Maria dos Anjos que, em determinada época da sua vida, adoptou o nome de Maria Ribeiro Pinto.

Quatro dias depois, no dia 11, faleceu também Paulina Rosa da Cruz, com 81 anos. Vizinha da anterior, era a fiandeira do Rancho Folclórico «As Lavadeiras de Rio Tinto».

Paz às suas almas.

As famílias enlutadas apresentamos os nossos sentidos pêsames. — C.

PRECISA-SE

COZINHEIRO(A) para restaurante em Viana do Castelo. Boas condições. Guarda-se sigilo. Envie curriculum detalhado.

Carta ao jornal n.º 192.

PRECISA-SE

PARA RELAÇÕES PÚBLICAS ÁREA TURÍSTICA. Boas condições. Possibilidades de chefia. Guarda-se sigilo. Envie curriculum detalhado.

Carta ao jornal n.º 194.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 194, de 1-12-1989)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

FAZ-SE SABER que no Processo Comum (Tribunal Singular) registado sob o n.º 172/89 na 2.ª Secção do 2.º Juízo deste Tribunal Judicial, que o Digno Agente do M.º Público move contra a arguida ADELINA MARIA BUGALHO FERREIRA DE FERNANDES MALAQUIAS, casada, professora, nascida em 12 de Dezembro de 1951, na freguesia de Benavila, concelho de Avis, filha de Francisco Pereira e de Maria Clara Bogalho e com última residência conhecida no Parque Residencial do Outeiro, Esposende, foi esta arguida, por despacho proferido em 2 de Novembro de 1989, declarada em estado de CONTUMAZ, por haver indícios de haver cometido um crime de emissão de cheque sem provisão, p. e p. pelos art.ºs 23.º e 24.º, n.ºs 1 e 2, al. c) do Decreto 13.004 de 12-01-927, que implica para a arguida a proibição de obter quaisquer documentos dos serviços públicos, de identificação civil e registo criminal, da sConser vatórias dos Registos Civil, Predial e Automóvel e dos Cartórios Notariais.

Vila Nova de Famalicão, 7 de Novembro de 1989.

O Juiz de Direito,

a) Pedro Emérico Soares

O Escriurário Judicial,

a) António Campos Castanheira

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 8.ª página)

INICIADOS

Com a participação de uma só equipa concelhia, começou o regional de iniciados. Auguramos para os miúdos da A. D. E. os melhores êxitos desportivos.

Resultado:

Espos. - Maximinense, 2-2

Ass. Fut. de Viana do Castelo

I DIVISÃO

O Forjães S. C. está a fazer um campeonato de regularidade, com a particularidade de ainda não ter perdido. Oxalá seja para assim continuar até final. Se assim for teremos o Forjães S. C. no nacional.

Resultados:

Forjães - Courense, 2-2

Ancorense - Forjães, 0-0

JUVENIS

P. da Barca - Forjães, 2-0

ANDEBOL

Em ritmo crescente, começam a surgir as diversas formações do Esposende Andebol — Clube Jovem da Escola Secundária na disputa das diferentes competições, sejam na área da A. A. do Porto sejam na da A. A. de Braga. Enquanto as raparigas, por falta de adversárias, têm que disputar as provas do Porto, os rapazes apresentam-se na jurisdição de Braga.

Assim as iniciadas femininas prosseguem na Taça Outono da A. A. do Porto e as juvenis femininas iniciaram o campeonato regional da mes-

ma associação, os rapazes começaram os regionais da A. A. de Braga.

TAÇA OUTONO A. A. PORTO

Resultados:

Iniciadas femininas
Esposende - Tripeiras, 8-0
Espinho - Esposende, 5-20

CAMPEONATO REGIONAL A. A. PORTO

Juvenis femininas
Espos. - Vigorosa, 11-8
Lusitanos - Espos., 6-18
Espos. - Ermesinde, 20-10

REGIONAL A. A. BRAGA

Infantis masculinos
Espos. - S. C. Braga, 8-11
Iniciados masculinos
Espos. - A.B.C. (B) 13-4
Espos. - S. C. Braga, 17-9
C. Gon. Nuno - Espos, 5-27

ORQUESTRA DO PORTO

No dia 2 de Dezembro, pelas 21,30 horas, vai actuar no Centro Paroquial desta vila, a Orquestra do Porto, recentemente criada, em fase de divulgação.

A orquestra vai executar obras de clássicos: Rossini, Bontempo e Beethoven.

RENAULT 5

VENDE-SE

Bem conservado.
Ano 1981. Pouco dinheiro!
Contactar «Jornal de Esposende».

VENDE-SE CASA

C/ 2 quartos, 1 cozinha, 2 casas de banho, garagem p/ 4 carros. Situa no Lugar de Cima, S. Bartolomeu do Mar.
Contactar telef. 871305, Sr. José Manuel.

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FÓZ DO NEIVA, LDA

A NORTE DA VILA DE ESPOSENDE NASCE O SEU SONHO HABITACIONAL

NA PRAIA DE SUAVE-MAR: ESTAMOS A CRIAR UM ALDEAMENTO COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

AGORA NA

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238
4741 ESPOSENDE CODEX

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

- ★ LAVAGEM DE VIDROS E ALCATIFAS
- ★ LIMPEZA DE ESCRITÓRIOS
- ★ TRATAMENTO DE TIJOLEIRAS
- ★ DECAPAGEM DE TODO O PISO
- ★ LIMPEZA GERAL DE FINS DE OBRAS

Rua de S. Miguel, 17
APÓLIA

Telef. 963405
4740 ESPOSENDE

JUVENAL SILVA eufórico: ENG.º JOSÉ AREIA

— P. S. JÁ GANHOU!

(Continuação da 1.ª página)

ensino preparatório e madeirense de nascença. Trata-se do prof. José Luís Correia de Azevedo, cujos atributos de trabalho e de serviço à comunidade são sobejamente conhecidos.

Para o fim reservam-se os candidatos à Câmara, cuja lista, foi representada pelo seu próprio líder, Dr. Juvenal Silva, justificando sempre a escolha que fez e a ordem que nela ocupam.

A aposta na Cultura

Colocar a esposendense Maria Luísa Lamela, professora na Universidade do Minho, em 2.º lugar, é dar ensejo a que o concelho de Esposende se valorize culturalmente. Se for poder, Juvenal Silva colocá-la-á a tempo inteiro à frente desta vital actividade social que é a cultura e da qual o concelho se tem distanciado.

Em breve alocução, Luísa Lamela expôs as razões da sua opção, sublinhando «a sua vontade de fazer algo de válido pela sua terra».

Finalmente, o médico obstetra, Juvenal Silva, cuja sigla é «Pra melhor», «aviou», em traços largos, a «receita» para a cura do concelho. A sua candidatura destaca-se das outras, que não souberam ser nem governo nem oposição.

Votar Juvenal Silva

é grito de revolta

Afirmando que «aposta na integridade do povo do concelho de Esposende» a quem pede o seu voto para de facto, mudar pra melhor, disse

ainda que desde que morreu o Eng.º Losa há três anos, Esposende tem vivido em pré-campanha. «Morreu um líder carismático com 12 anos de governação, ninguém sabe dos projectos que este homem tinha para o nosso concelho e ninguém foi capaz de pegar no fio à meada». E mais à frente da sua dissertação, continuaria:

A minha candidatura é um grito de revolta pelo aviltamento que este concelho tem sofrido ao longo de 15 anos».

Referiu-se também ao PSD para quem são tão responsáveis como o CDS na governação, não tendo sequer sabido fazer uma oposição à altura. Para Juvenal Silva, foram responsáveis pelo Plano de Actividades do corrente ano e, no entanto, tudo continuou na mesma.

Jantar convívio e melodias em despique

No final da conferência de imprensa, todos foram encaminhados para o jantar que reuniu cerca de três centenas de convivas Luísa Lamela «inflamou» os participantes com as suas quadras alusivas à campanha e muito bem adaptadas à música popular. Estamos em crer que poderemos presenciar uma campanha em estilo diferente... Ao jantar revelaram-se dotes desconhecidos para o fado e para a poesia. Há candidatos, às Juntas de Freguesia sobretudo, que se dependerem de votos como do talento para o fado, bem podem já cantar vitória.

Como são diferentes, estes candidatos!

Acaba de ser nomeado Director-Geral das Telecomunicações, o nosso conterrâneo Eng.º José Gonçalo Ferreira Areia, que desempenhava as funções de Director de Operações de Telecomunicações.

Conforme apuramos, a nomeação integra-se na reestruturação orgânica dos CTT, que no futuro será dividida em dois sectores distintos: Correios e Telecomunicações.

Muitas felicidades no seu novo cargo.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 194, de 1-12-1989)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(1.ª publicação)

A Doutora Ana Luísa Bacelar, Meritíssima Juíza de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

Faço saber que por este Juízo e pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial, nos autos de inventário facultativo n.º 135/87 por óbito de Francisco Fernandes Gaifém Branco e Rosália Gonçalves Ribeiro, que foram de Fão, desta comarca, correm éditos de TRINTA DIAS a contar da data da publicação do último anúncio, citando o interessado PAULINO FERNANDES BRANCO, com última residência conhecida junto ao Campo de Futebol da Vila de Fão, desta comarca, e ausente em parte incerta, para todos os termos até final do referido inventário.

Esposende, 20 de Setembro de 1989.

A Juíza de Direito,
a) Ana Luísa Bacelar
O Escrivão Adjunto,
a) Artur F. Costa F. e Lemos

PRECISA-SE

DIRECTOR DE ANIMAÇÃO /Sector Turístico. Óptimas condições. Guarda-se sigilo. Envie curriculum detalhado. Carta ao jornal n.º 193.

Cartas ao Director

O C.D.S. DE ONTEM E O C.D.S. DE HOJE

O primeiro, esposendense profundo, desinteressado e abnegado, social-cristão, popular, tendo como objectivo a defesa sócio-económica e cultural dos mais desfavorecidos, procurando retirar o concelho de Esposende da letargia em que se encontrava em 1974, através da realização de um projecto concelhio de longo prazo (15 anos): Esposende 1990 — Cidade da qualidade de vida.

Foram manifestos e programas parcelares que proporcionaram sucessivamente as vitórias consecutivas do CDS desde 1976, as três últimas por maioria absoluta, necessárias à realização determinada do projecto, indiferente às oscilações dos Governos Nacionais, tal como nos mostra a leitura do Manifesto Autárquico de 1982.

segundo, o CDS(?) de hoje, eivado de imoralidade, egoísta feroz, onde abundam as perseguições, o ódio e a vingança, com uma prática totalmente oposta à Doutrina Social da Igreja e portanto contrária à Declaração de princípios do CDS. Resumido a um interesse imobiliário, vindo do exterior, apenas se serviu das maiorias alcançadas, e, desde o falecimento do Eng.º Losa de Faria, abandonou, quase por completo, a realização do projecto que transformaria o concelho de Esposende.

Por consequência, e a fim de salvaguardarmos os princípios morais que regem o nosso comportamento face à gravidade da actual situação

em que diariamente somos questionados por militantes, simpatizantes bem como a população em geral, vemos-nos na obrigação de declarar que — embora sejamos membros de um Órgão Nacional do CDS — e sendo conhecido o nosso empenhamento político e estratégico desde 1974, não apoiamos a actual prática política da Comissão Concelhia de Esposende, do CDS.

Esgotadas outras vias, e a fim de iniciarmos um novo ciclo de moralização de vida política, solicitamos ao Presidente da Comissão Concelhia que imediatamente registre na Conservatória do Registo Predial, a sede do CDS, em nome do Partido do Centro Democrático Social.

Carlos Miguel Losa Magalhães

Juiz Conselheiro Dr. Joaquim de Carvalho

Foi empossado, recentemente, nas funções de Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, o Dr. Joaquim de Carvalho, esposendense pelo coração que, assim, por efeito da promoção, atinge o topo da carreira da magistratura.

O Dr. Joaquim de Carvalho exercia as funções de Presidente do Tribunal da Relação do Porto, tendo iniciado a sua carreira, com a nomeação de Delegado Procurador da República de Esposende.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA JUNQUEIRA, L.DA

- CONSULTAS DE MEDICINA DENTÁRIA
- LABORATÓRIO DE PRÓTESE
- EXECUTAM-SE TRABALHOS DE PRÓTESE EM MENOS D'UMA SEMANA
- CONSERTOS DE PRÓTESE NO MESMO DIA

Horário das 9 às 12,30 e das 14,30 às 19 horas de Segunda a Sexta-feira

Rua da Junqueira, 73 - 1.º — Salas B e C 4490 PÓVOA DE VARZIM

Telef. 621915

† PALMIRA MARTINS AFONSO

AGRADECIMENTO

Sua família, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas amigas ou de suas relações, os actos de pesar que lhe manifestaram, pelo falecimento da sua ente, querida, bem como pelo acompanhamento nas exéquias fúnebres e Missa de 7.º dia.

Esposende, 1 de Dezembro de 1989

A FAMÍLIA

ESPOAUTO

Aqui você pode comprar o seu carro usado de toda a CONFIANÇA.

E AGORA OFERECEMOS-LHE

100 LITROS DE COMBUSTÍVEL ⊗

ENTRE 15 NOVEMBRO A 31 DEZEMBRO

⊗ Apenas nas viaturas acima de 600 contos

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO ■ TELEF. 963313 ■ 4740 ESPOSENDE

PUBLICIDADE



Santa Casa da Misericórdia de Esposende

COMUNICADO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, na defesa da acção que tem desenvolvido, no âmbito do seu COMPROMISSO, designadamente no campo da assistência e da segurança social, a todos os níveis na dignificação da Irmandade, com especial destaque, para o empenhamento constante e sério, na resolução do problema do Hospital Valentim Ribeiro, vem publicamente informar os Irmãos da Misericórdia e o público em geral das diligências efectuadas, com vista à realização das obras de remodelação e ampliação do nosso Hospital, que se encontra nacionalizado e a ser administrado pela Administração Regional de Saúde de Braga.

Tem-se preocupado a actual Mesa Administrativa em resolver os problemas que afligem determinadas camadas etárias da nossa sociedade e, para isso, temos vindo a ampliar o funcionamento de serviços essenciais à Infância e à Terceira Idade.

Desde a primeira hora que, determinada, nos lançamos na defesa intransigente e legítima da saúde da população do nosso concelho, procurando a recuperação do nosso Hospital que se tem degradado ao ponto de se ter transformado num mero posto de socorros, com as limitações que todos conhecem.

A nossa luta não se cinge à devolução administrativa da gestão de um Hospital, cuja funcionalidade e serviço fulgurantes, de há anos atrás, se reduz a um prédio em ruínas. Não quisemos, nem queremos ser os coveiros de um estabelecimento hospitalar que grandes serviços prestou à saúde e serviu as capacidades e inteligência de clínicos deste concelho, quando não fomos NÓS, nem os esposendenses, os responsáveis pela sua «morte lenta».

Queremos a devolução da gestão do nosso Hospital, garantidas que sejam as condições próprias para o exercício da sua actividade e com capacidade para servir o nosso concelho.

Não nos preocupámos com as críticas, porque essas, quase sempre, nascem da boca de quem nada faz, mas orgulhámo-nos de querer para a nossa terra um Hospital que responda cabalmente às necessidades do futuro.

Passemos a enumerar alguns factos que traduzem as dificuldades sentidas e que, vozes menos esclarecidas, pretendem subestimar, acusando-nos duma degradante realidade para a qual não contribuimos, pelo contrário fomos os únicos a alertar para a situação do Hospital,

cujo processo fervilha na opinião pública e serve de aproveitamento para determinadas ocasiões menos ocasionais:

1 — Em 9-12-87 em reunião havida na Secretaria de Estado da Administração de Saúde ficou acordado que o Ministério da Saúde suportaria os custos das obras de recuperação do edifício actual do Hospital Valentim Ribeiro, sendo as obras da ampliação suportadas pela Misericórdia;

2 — Nessa mesma data, cuja acta da reunião, foi aprovada pelo então Secretário de Estado, ficou, igualmente, acordado que «o projecto base definindo as valências futuras do Hospital e as áreas respectivas é elaborado em conjunto» com os técnicos daquele Ministério e a Santa Casa;

3 — Após estas definições foi elaborado o projecto, através dos Serviços de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH), com base em alguns elementos já acordados entre esta Misericórdia e outros técnicos que, oportunamente, por ordem expressa do mesmo Ministério, se deslocaram a Esposende;

4 — Em 12-4-89 foram abertas as propostas apresentadas ao concurso limitado para adjudicação da empreitada «Hospital Valentim Ribeiro em Esposende — Remodelação e Ampliação», que substituiu um outro realizado e que fora cancelado;

5 — A proposta mais baixa, então apresentada, era da firma Eusébio & Filhos, Lda, no valor de 318 905 000\$00, que ascenderia à importância de 428 604 119\$00, incluindo verba para imprevistos, revisão de preços e o respectivo I. V. A.;

6 — Como sempre aconteceu, desde o início deste processo, a Secretaria de Estado da Administração de Saúde tomou conhecimento do facto e até hoje não deu qualquer solução ao problema, apesar de várias diligências, pese embora a validade da proposta ter terminado em Julho do corrente ano;

7 — Para ultrapassar o impasse verificado e após uma reunião com a Câmara Municipal, o Provedor e um Mesário encontraram-se com o Secretário de Estado da Administração de Saúde, em 27 de Setembro último, na qual apresentaram uma solução viável para o problema, com vista ao desbloqueamento da questão;

8 — Foi-nos dada a certeza de que o projecto de acordo apresentado era possível, com algumas alterações que tinham a ver, essencialmente, com as percentagens a assumir por cada uma das entidades intervenientes;

9 — O prazo estabelecido para resposta à solução apresentada, marcado para 15 de Outubro, está largamente ultrapassado e, apesar dos contactos telefónicos e pessoais junto da Secretaria de Estado, nada nos foi ainda comunicado, sabendo que a resposta se encontra pronta a merecer o despacho do titular daquela Secretaria de Estado;

10 — Apesar das constantes afirmações e dos propósitos, como aliás foi reafirmado aos membros da Mesa no passado dia 27 de Setembro, em entregar os Hospitais às Misericórdias, não se confirma essa vontade no que respeita ao Hospital de Esposende, a verificar pela decisão, que tarda, e da responsabilidade do Ministério da Saúde.

Facilmente se depreende que a Mesa Administrativa da Misericórdia de Esposende tem procurado fazer tudo o que está ao seu alcance. Está completamente alheia a outros interesses que não sejam tão somente os de Esposende.

É pois o momento de questionar:

O que fizeram as demais entidades deste concelho? O que fizeram, até agora, aqueles que, nesta altura, se apressam a defender e, até mesmo, querer salvar o Hospital de Esposende?

Será que a Misericórdia deve ser culpada por querer melhorar a situação que se vive no nosso Hospital, quando nunca, nem ninguém, teve a coragem de o fazer?

Onde está o bairrismo dos Esposendenses?

Não abrandaremos no nosso empenhamento, nem desistiremos da nossa luta, que é a de toda a população do nosso concelho!

Estamos, como sempre estivemos, abertos à colaboração desinteressada e digna, para bem de todos, nunca ao servilismo, para satisfação de alguns.

Esposende, 21 de Novembro de 1989.

A MESA ADMINISTRATIVA

JOEL DUARTE (C.D.U.)

— QUER MORALIZAR PODER AUTÁRQUICO

(Continuação da 1.ª página)

autarquia; melhorar a informação às mesmas e formas de comunicação; aprofundar e garantir os direitos dos cidadãos e munícipes de Esposende, nomeadamente a defesa dos direitos destes, afirmando, a propósito, que «hoje os munícipes têm medo de entrar na Câmara e para conseguirem um qualquer requerimento, têm de mendigar favores». E continuaria a dissertar as suas linhas de orientação, referindo a criação e incentivo de acções de planeamento municipal e intermunicipal, tendo em vista o relacionamento com os concelhos vizinhos onde a defesa do rio Cávado será uma das preocupações entre

outras. Assegurar um bom nível na qualidade de prestação de serviços ao nível das infraestruturas básicas, o incremento, a criação e difusão dos equipamentos colectivos para o ensino, a assistência, cultura e o desporto, são áreas que deverão conhecer forte empenhamento. Dar especial atenção à melhoria da qualidade de vida urbana; o reforço do desenvolvimento desportivo, cultural e dos tempos livres; o equilíbrio ecológico e a qualidade do ambiente, são outras áreas a ter em conta na sua actuação.

Um candidato marginalizado

Joel Duarte aproveitou ainda parte da sua intervenção

para denunciar aquilo que considera ser uma atitude anti-democrática, a marginalização e o esquecimento de certos órgãos da informação para com a sua candidatura. Era uma clara referência a um jornal regional que apenas divulgou as três outras.

O candidato PCP-PEV, referir-se-ia ainda, à sua condição em nítida desvantagem económica em relação às outras candidaturas, mas que superará com a determinação e forte vontade de vencer, enraizadas nos trabalhadores deste concelho.

Recado ao P. S.:

A C. D. U. não desiste

Um balanço da actual política concelhia, seria feito por José Evangelista que, começaria por referir a prévia vitória nestas eleições, uma vez que concorrem com mais listas do que nas anteriores.

Criticaria o candidato do PSD por dispensar o carro e o vencimento caso fosse eleito, e contestaria: «Nós concorreremos às eleições e nem sequer pensamos no dinheiro que vamos ganhar; o que nos preocupa é a vida do concelho». Considera ainda que «o CDS tem ganho mas não é com os votos dos empresários mas sim com os dos trabalhadores que vão acreditando sempre nas suas promessas». «Quanto ao PS — criticava ainda José Evangelista — andam pela via pública a espalhar o boato de

que a CDU vai desistir». Repudiando tais afirmações de pessoas que se dizem democráticas, deixou bem claro que esse objectivo não se concretizará.

E terminadas as palavras, há que passar à acção.

A um mês das eleições, esta coligação de esquerda, dá o arranque para a corrida eleitoral. Talvez um pouco atrasados em relação aos seus concorrentes, mas a meta é para ultrapassar com toda a certeza.

PREPARAÇÃO PARA O PARTO

PELO

MÉTODO PSICOPROFILÁCTICO

Orientação técnica de MARIA ANTONIETA ESPINHA

Rua Conde de Castro, 6 — Telef. 962540

4740 ESPOSENDE

Fão agradecida ao Eng.º Alexandre Losa

O descerramento de placa toponímica junto dos edifícios construídos pelo plano de Habitação Social, em Fão, constituiu o ponto alto da homenagem póstuma ao malogrado Presidente Eng.º Alexandre Losa.

Na Igreja Matriz, sábado 18 de Novembro, foi rezada Missa de sufrágio, tendo o Prior de Fão, na oportunidade, justificado o acto.

Seguiu-se, conforme programa, a cerimónia de descerramento da placa que atribui o nome do Eng.º Alexandre Losa Faria ao arruamento do bairro construído pela Habitação Social, que beneficiaria algumas famílias de Fão, distribuição essa, recorde-se, bem polémica.

Tiago, o filho mais velho do presidente falecido, descerrou a placa, coberta com a bandeira da vila, depois de Luís Viana, Presidente da Junta de Freguesia, na sua intervenção, ter feito o elogio do homenageado.

A Presidente da Câmara Municipal, agradeceu, fazendo notar que fora «o melhor presidente que Esposende já teve».

O tempo chuvoso, de autêntica invernada, não colaborou na cerimónia e daí, talvez, a ausência de muitos amigos e colaboradores.

Temporal atingiu a Capela da Senhora da Saúde

Nos últimos tempos, o mau tempo varreu toda a costa do litoral de Esposende, provocando inundações e prejuízos materiais, elevados, sendo a Capela da Senhora da Saúde a mais atingida.

O concelho sofreu as inclemências do tempo invernal, obrigando os Bombeiros Voluntários a intervir nas inundações: 2 em Esposende, uma em Marinhãs e outra em Fão.

No sábado passado, à tar-

de, um ramo de árvore de grande porte, junto ao coreto do Scuto da Sr.ª da Saúde, desabou sobre a frontaria da Capela, tendo derrubado os pináculos de granito, fazendo desabar o telhado sobre o coro. Uma carrinha estacionada junto da Capela, sofreu os efeitos da queda dos pesados granitos que a destruiu totalmente. O mar alterou-se, varreu as praias desde Pedrinhas para sul, pondo em risco muitas moradias de veraneio.

Passado o susto do efeito do temporal e da chuva pesada, o tempo tende a melhorar.

SOPETE Rádio-Mar em actividade

Está no ar, desde 11 de Novembro, o emissor Sopete Rádio-Mar, por alvará recentemente concedido.

Conforme noticiamos, o emissor agora em funciona-

mento experimental, em FM 88.9, pretende alcançar os concelhos limítrofes da Póvoa de Varzim: Esposende, Barcelos e Vila do Conde.

As instalações são constituídas por três estúdios e com possibilidades de transmissões directas do exterior.

Com antena instalada no Monte de S. Félix, trabalha em 100KW, emite nas 24 horas do dia, dispõe de 7 elementos a tempo inteiro, além de 20 colaboradores. A redacção está dotada com dois profissionais de rádio e de

imprensa e, na direcção, Virgílio Tavares, Francisco Casanova e o Eng.º António Subida.

A SOPETE Rádio-Mar, é captada na corda litoral de Esposende, em boas condições.

ALFA ROMEO

GIULIETTA 2000

VENDE-SE

Estado razoável.

Ano Dez. de 82.

Contactar telef. 961816.

M. CARREIRA

VENDE

viaturas novas RENAULT

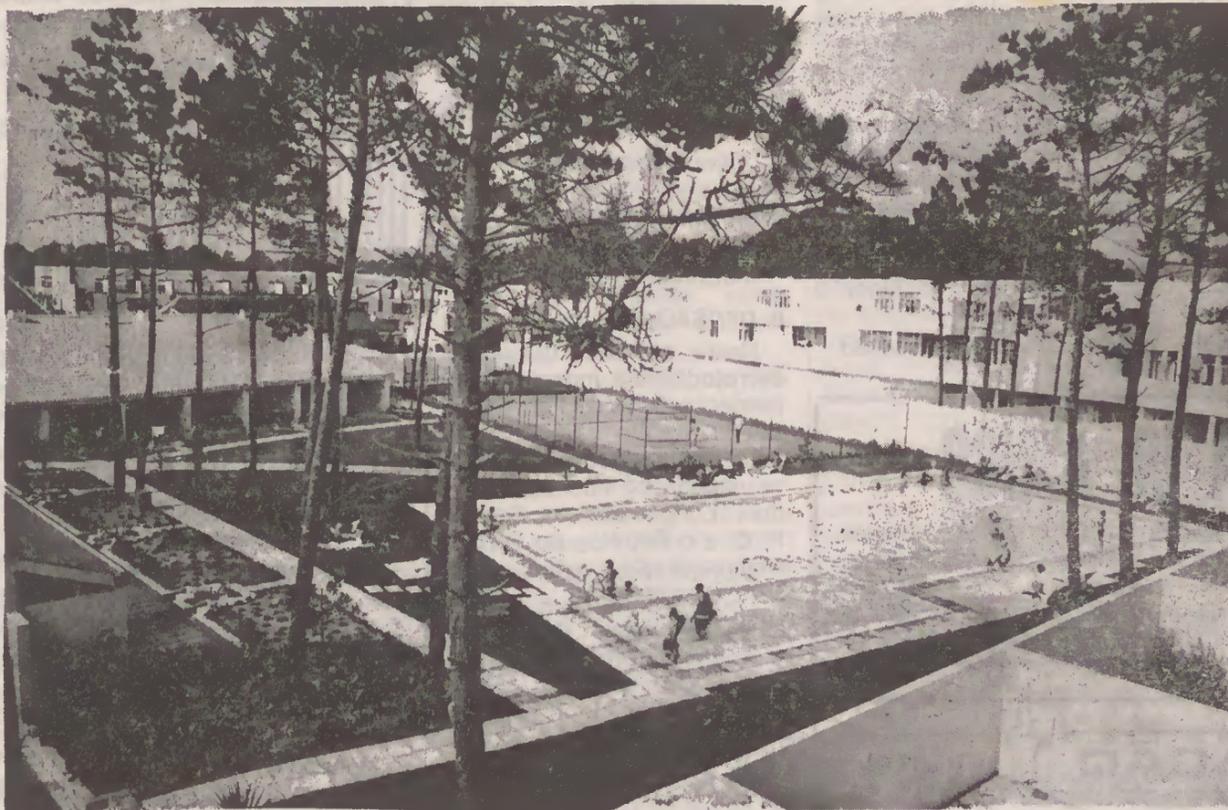
VARIADA GAMA DE VIATURAS USADAS

RUA ANTÓNIO PASCOAL, 1 R/C

TELEF. 962214 - 4740 ESPOSENDE

OS NOSSOS CLIENTES MERECEM O MELHOR

PINHAL DA FOZ (ESPOSENDE)



TOTALMENTE VENDIDO

PARA VENDA

TERRAÇOS VASCO DA GAMA
C/ PISCINA COBERTA E ACABAMENTOS DE ALTA QUALIDADE

LARGO RODRIGUES SAMPAIO, 10

TELEF. (053) 962126

4740 ESPOSENDE

eregir

JORNAL DESPORTIVO

Tudo farei para levar a A.D.E. FUTEBOL ao lugar a que tem direito

Palavras do Técnico SÁ PEREIRA

Nesta altura do campeonato impunha-se que falássemos com o treinador Sá Pereira para nos fazer o ponto da situação. Sempre disponível para o diálogo, foi-nos dizendo:

J. E. — Uma derrota à 8.ª jornada com o último da classificação, vai afectar de alguma maneira as pretensões do Esposende?

S. P. — Não, não vai afectar de modo algum as nossas pretensões, embora seja desagradável perder com o «lanterna vermelha». Esta paragem do campeonato foi benéfica para o Esposende, porque em Vila Pouca tivemos de jogar com jogadores em mau estado físico — casos de Mané Freitas, Mané Morais, Miller e Caxina.

J. E. — Por aquilo que temos visto ultimamente as arbitragens têm prejudicado a sua equipa. Está de acordo?

S. P. — Sim, as arbitragens têm sido adversas à A. D. E. em casa, principalmente têm exagerado com cartões amarelos, castigos perigosos contra nós, e intimidações aos meus jogadores. Repare que o Berto foi expulso contra o Macedo, e depois de darem a «volta ao mundo» resolveram dar-lhe uma advertência depois do jogo de Vila Pouca. Portanto não pudemos contar com ele para esse jogo.

J. E. — A sua equipa cria muitas oportunidades de gol, mas não as concretiza. A que se deve isso?

S. P. — Há manifesta falta

de sorte dos meus avançados, e aos guarda-redes contrários que têm feito exhibições espectaculares. Mas, o vento há-de mudar!

J. E. — Ainda continua a ter as condições de trabalho necessárias para alcançar os objectivos?

S. P. — Sim, continuo a ter todas as condições, desde a equipa de roupeiros, até à equipa médica, passando, evidentemente, pelos meus jogadores que são bons profissionais, e que há entre eles uma grande amizade, espírito de equipa, e são muito honestos.

J. E. — Sá Pereira, na primeira entrevista que nos concedeu, fez um apelo à massa associativa para ajudar em todos os momentos a equipa. Esse apelo teve eco?

S. P. — Felizmente que o meu apelo teve eco na maior parte dos associados da A. D. E. Ainda no último jogo, realizado em casa, fiquei sensibilizado pela maneira que os sócios ovacionaram a equipa. Mas, eu quero realçar que há meia dúzia de pessoas «infiltradas» que não querem o bem-estar do clube, querem sim, a instabilidade. Mas nós estamos atentos, não vamos ceder um milímetro que seja, para os ensinar a gostar daquele que afinal também é deles. Enquanto for o responsável da equipa tudo farei para que o Esposende atinja o lugar a que tem direito.

Abel Cardoso

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão / Série A

A. D. DE ESPOSENDE, 0
VALDEVEZ, 0

(Interrompido ao intervalo devido ao mau tempo)

A chuva torrencial que caiu sobre o rectângulo de jogos impediu que as equipas regressassem para a 2.ª parte do encontro. Ao fim dos primeiros 45 minutos as equipas estavam empatadas a zero golos.

A repetição deste encontro ficou para data a designar.

Delães - Esposende, 0-1
Abel Cardoso

Taça de Honra de Braga

Prossegue a Taça de Honra da A. F. de Braga, estando a A. D. E. posicionada a meio da tabela.

Últimos resultados:

S.ta Maria - Espos., 2-1
Esposende - Fafe, 3-3

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA I DIVISÃO

Apostando nos homens da terra e numa mescla de juventude e veteranias, o F. C. de Marinhãs está a fazer uma excelente carreira no distrital da 1.ª divisão da A. F. de Braga. Esperamos que as outras duas formações concehlias, neste escalão, possam imitar os marinhenses.

Últimos resultados:

Vila Chã - Marinhãs, 1-3
Pousa - Antas, 2-0
Sequeirense - Vila Chã, 1-1
Marinhãs - Maximin., 1-0

II DIVISÃO

Neste escalão, apesar de derrotados em jogos de não perder, o C. F. de Fão e o G. D. de Apúlia vêm fazendo uma boa temporada, bastante melhor do que os outros dois congéneres: o Gandra F. C. e o Estrelas do Faro.

Últimos resultados:

Louro - E. do Faro, 1-0
Necessidades - Gandra, 2-0
Apúlia - Roriz, 2-3
Cervães - Fão 5-2
E. do Faro - Lousado, 1-2

JUNIORES

Boa carreira estão a fazer também os juniores da A. D. E. no regional de juniores, enquanto o F. C. de Marinhãs tem tido comportamento regular.

Resultados:

Marinhãs - Ribeirão, 5-3
Ninense - Esposende, 1-1

JUVENIS

É muito semelhante o que se disse sobre os juniores e que serve, por isso, para o escalão juvenil. Melhor os esposendenses; regulares os marinhenses.

Resultados:

Gil Vicente - Espos., 0-1
Marinhãs - Brucelense, 2-4

(Continua na 4.ª página)

EM LOUVOR DO «MUDO»

A maioria das pessoas ignora que os chamados mudos sabem essa limitação por terem sido, antes, surdos. Sabem os especialistas, melhor do que eu, haver diversas espécies de surdez, que podem abranger um vastíssimo leque de explicações e origens. Os mudos, são assim erradamente classificados. Exceptuando aqueles a quem a doença silenciou as cordas vocais, os restantes só não *falam* como nós porque *nunca* ouviram os sons da fala ou já os esqueceram.

Utilizo, propositadamente, linguagem vulgar para que todos se entendam. Porque pretendo falar-vos de um amigo, vulgarmente tratado por *mudo*, que merece ser apontado como exemplo de *solidariedade* neste tempo em que os homens enchem a boca com essa palavra sonora sem dela terem escutado o mínimo murmúrio.

Toda a gente se surpreende (e às vezes até ironiza!) pela facilidade com que eu me entendo com ele. Por sinais que nem obedecem rigorosamente à linguagem gestual, corespondemo-nos sem problemas. Lembremos terras a que nos liga a saudade, comentamos a pouca sorte dos sonhadores do *totaloto*, lamentamos quem parte para o outro mundo, conversamos sobre as nossas mazelas, divertimo-nos, até, com a *burrice* de quem fala muito alto e nada consegue dizer.

É um dos companheiros com quem tento quebrar a minha solidão nesta época em que estamos, todos, cada vez, mais *surdos*. Por vezes, no meio de um grupo palrador, só com ele me entendo.

Deu-me a notícia, há dias, de que ia visitar o Pai, aniversariante, (95 anos talvez não vividos facilmente mas decerto recompensados). Porque quando um pobre velho, esse sim, «surdo» e isolado na solidão de um lar, recebe a visita de um filho dedicado, como o é este meu amigo, deve escutar carrilhões de alegria, a soarem-lhe aos ouvidos. E ficar tranquilo, com a certeza de que deixa neste mundo a semente da verdadeira solidariedade. Não viveu em vão. E passou o testemunho a um pequeno-grande homem (refiro-me à *pequena* estatura do meu amigo) que no meio de alti-falantes ensurdecedores, me prova, diariamente, ao longo dos nossos «colóquios», que não é mudo, nem surdo. Vive e sobrevive, porém, no meio deles. É essa, sim, é a grande vitória!

F. M.

QUEREM CONSTRUIR DUAS BARRAGENS ENTRE ESPOSENDE E BARCELOS

(Continuação da 1.ª página)

origem uma espécie de mixórdia que nada terá a ver com água. Não seria tão nociva para os interesses do concelho de Esposende o facto desta barragem se localizar a montante do Marachão já que não se põe com tanta acuidade a questão da toxidade da água do rio, dado que a queda de cerca de 4 metros proporcionada pela barragem facilitaria a sua oxigenação.

Quanto ao impacto ecológico desse empreendimento viria a afectar seriamente a vida das espécies piscícolas e ciclóstomos, não permitindo a sua passagem rio acima; o trânsito fluvial seria cortado radicalmente inviabilizando a circulação desportiva, turística ou de pesca; a paisagem do rio Cávado será substancialmente alterada, fazendo desaparecer azenhas e açudes totalmente imersos e alagará terrenos de cultivo em Rio Tinto; provocará a salinização dos terrenos de cultivo ribeirinhos a

justante, nomeadamente nas freguesias de Rio Tinto, Fontebóia, Gemeses e Gandra; comprometerá irremediavelmente qualquer projecto de navegabilidade do rio Cávado.

Finalmente, a nossa segurança e higiene pública correrá sérios riscos aniquilando a actual captação de águas do Marachão e respectiva estação de bombagem; provocará como já referimos, um sistema lagunar, a montante da barragem, cujas águas poluídas e de esgotos trarão consequências imprevisíveis.

Neste momento, mais nuvens negras pairam sobre o rio Cávado. Sabe-se que as reclamações se restringiram praticamente à Câmara Municipal e pouco mais. Em Barcelos a contestação assumiu foros de indignação e de repulsa. Aguarde-se, entretanto, a ver se a luta dos outros resolverá, por arrastamento, mais um dos nossos problemas.

ASSINATURA DE AMIGO

Manuel Mariz da Silva (Esposende)	2 000\$00
João Baptista da Silva Júnior (Esposende)	1 000\$00
Manuel Arlindo Nunes S. Pinto (Esposende)	1 000\$00
Manuel Alves de Oliveira (Palmeira)	1 000\$00

MEDITAÇÃO

Sábio ou néscio, rico ou pobre,
Forte ou fraco, ilustre ou rude,
Não tens, ninguém te descobre
Melhor guia que a virtude.

JOÃO DE DEUS



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

118979